

ICEI Construção – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA CONSTRUÇÃO

Outubro de 2016



O Índice de Confiança do Empresário Industrial – Construção Civil – é um indicador antecedente calculado pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a avaliar a situação atual e identificar mudanças de tendência, ou seja, tem como uma de suas finalidades auxiliar na previsão do produto do setor. Os indicadores variam entre 0 e 100 pontos, sendo que valores acima de 50 apontam para avaliações positivas por parte dos empresários.

Indústria da construção do RS volta a ficar sem confiança

Após seis meses de alta seguida, o Índice de Confiança do Empresário da Construção do RS recuou e atingiu 49,1 pontos em outubro, voltando a ficar abaixo da marca dos 50 pontos, que divide a presença (acima) e a ausência (abaixo) de confiança.

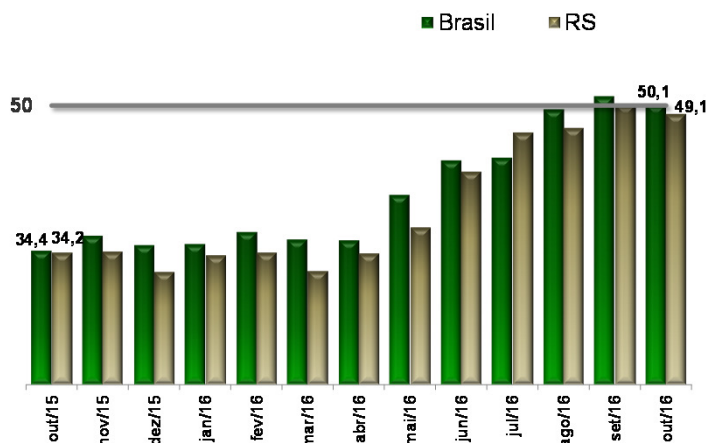
A redução da confiança no mês refletiu a reavaliação das expectativas para seis os próximos meses.

O indicador de condições atuais subiu de 40,3 para 42,5 pontos entre os meses de setembro e outubro. Apesar do aumento, o indicador continua sinalizando piora (abaixo dos 50 pontos). O indicador que avalia as condições da economia brasileira subiu de 40,5 para 43,2 pontos e o que afere as condições das empresas aumentou de 40,1 para 42,8 pontos no período.

Já as expectativas dos empresários para os próximos seis meses ficaram menos otimistas em outubro. O indicador geral de expectativas passou de 55,1 em setembro para 52,4 pontos em outubro. Como manteve-se acima dos 50 pontos, o indicador ainda revela otimismo, mas menor que no mês anterior. O indicador que avalia as expectativas com a economia brasileira caiu de 53,6 para 49,3 pontos, mostrando que os empresários voltaram a ficar pessimistas com o futuro próximo da economia nacional. O indicador que revela as expectativas com a própria empresa caiu de 55,9 para 54,0, mas continuou no terreno positivo.

A confiança dos empresários brasileiros também caiu, ficou na zona de neutralidade (50,1 pontos).

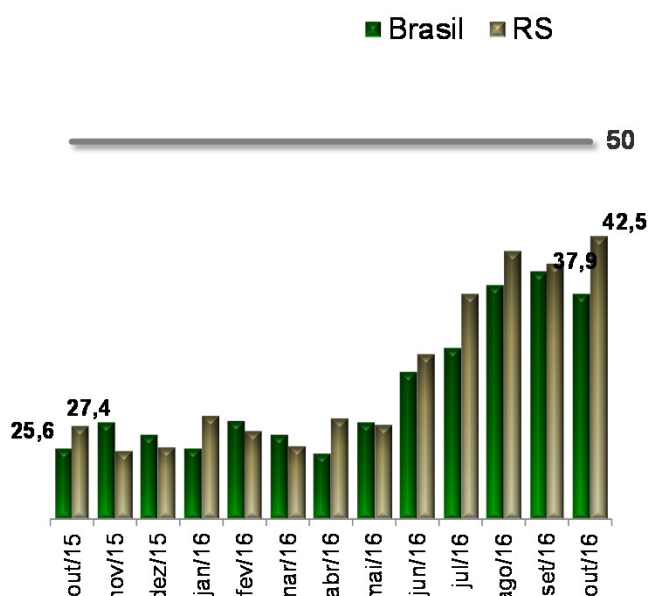
Índice de Confiança do Empresário da Construção



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



RS

SET/16

OUT/16

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

40,5 **43,2** 39,2



Economia do Estado

31,7 **36,1** 38,3



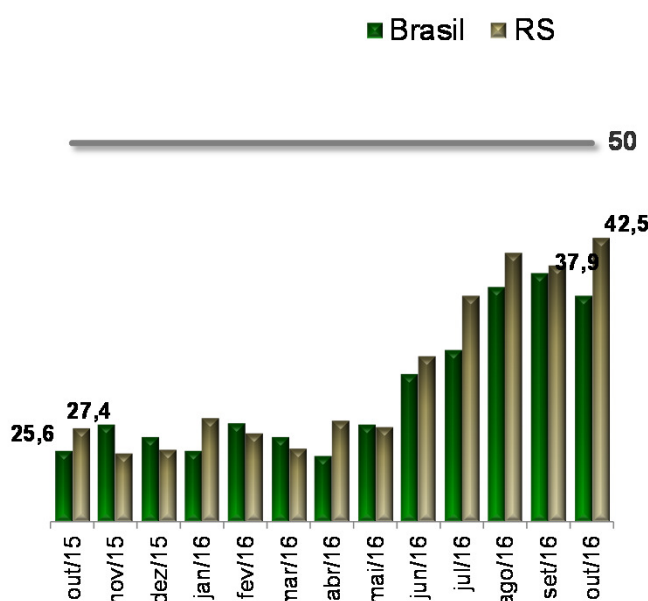
Empresa

40,1 **42,8** 46,4

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



RS

SET/16

OUT/16

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

53,6 **49,3** 46,9



Economia do Estado

42,9 **42,7** 45,6



Empresa

55,9 **54,0** 58,4

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: No RS:38 empresas. No Brasil: 591 empresas.

Período de Coleta: 3 a 14 de outubro de 2016.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei-construcao>